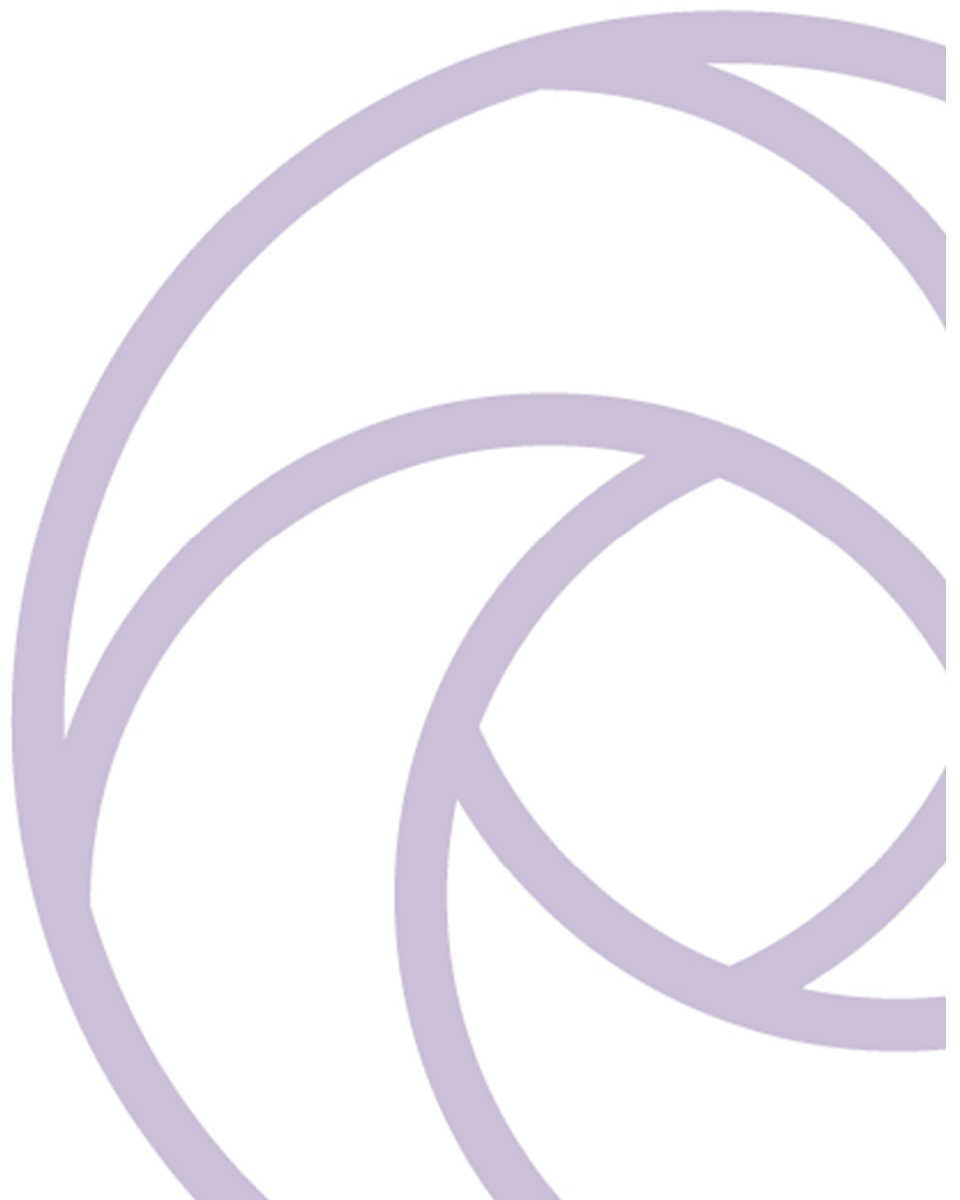


UFV Feliz Natal Geração de Energia Elétrica Ltda

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do
auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 254P2-051-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Ao Administrador da
UFV Feliz Natal Geração de Energia Elétrica Ltda.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ufv Feliz Natal Geração de Energia Elétrica Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ufv Feliz Natal Geração de Energia Elétrica Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

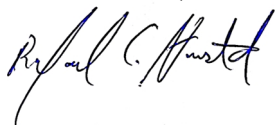
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0



Rafael Castro Hansted
Contador CRC 1SP-337.546/O-1

UFV FELIZ NATAL GERAÇÃO DE ENERGIA ELETRICA LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	Nota explicativa	2024	2023 (não auditado)	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	2024	2023 (não auditado)
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.287	15	Fornecedores	9	1.427	5.240
Contas a receber de clientes	5	12	-	Impostos e contribuições a recolher		348	37
Adiantamento a fornecedores	6	294	155	Arrendamento Mercantil	8	169	159
Impostos a recuperar		5	-	Partes Relacionadas		94	-
Outros créditos		293	-	Total do passivo circulante		<u>2.038</u>	<u>5.436</u>
Total do ativo circulante		<u>2.891</u>	<u>170</u>				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	7	28.701	21.688	Provisão desmobilização de ativo		489	-
Direito de uso arrendamento	8	1.414	1.464	Arrendamento Mercantil	8	1.310	1.322
Total do ativo não circulante		<u>30.115</u>	<u>23.152</u>	Total não circulante		<u>1.799</u>	<u>1.322</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	10.a)	26.715	3.449
				Adiantamento para futuro aumento de capital		-	13.115
				Reserva de lucros	10.b)	2.454	-
				Total do patrimônio líquido		<u>29.169</u>	<u>16.564</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>33.006</u>	<u>23.322</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>33.006</u>	<u>23.322</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV FELIZ NATAL GERAÇÃO DE ENERGIA ELETRICA LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2024	2023 (não auditado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11	2.736	-
Depreciação	12	(288)	-
LUCRO BRUTO		<u>2.448</u>	<u>-</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas e gerais	12	<u>(65)</u>	<u>(2)</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	13	564	2
Despesas financeiras	13	<u>(191)</u>	<u>-</u>
		<u>373</u>	<u>2</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>2.756</u>	<u>-</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Correntes	14	(302)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>2.454</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV FELIZ NATAL GERAÇÃO DE ENERGIA ELETRICA LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.454	(não auditado) -
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>2.454</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV FELIZ NATAL GERAÇÃO DE ENERGIA ELETRICA LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social		AFAC	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (não auditado)		-	-	-	-	-
Constituição da empresa		1	-	-	-	1
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	16.563	-	16.563
Aumento de capital	10 a)	3.448	-	(3.448)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (não auditado)		3.449	-	13.115	-	16.564
Lucro líquido do exercício	10 b)	-	-	-	2.454	2.454
Aumento de capital	10 a)	24.282	(1.016)	(13.115)	-	10.151
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		27.731	(1.016)	-	2.454	29.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UFV FELIZ NATAL GERAÇÃO DE ENERGIA ELETRICA LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2024	2023 (não auditado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do exercício		2.454	-
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	7	288	-
Amortização de direito de uso	8	13	-
Provisão desmobilização de ativo		489	-
Imposto de renda e contribuição social	15	(302)	-
Passivos de arrendamento		(64)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes	6	(12)	-
Impostos a recuperar		(5)	-
Adiantamentos	7	(139)	(155)
Outros créditos		(293)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	10	(3.813)	5.240
Impostos e contribuições a recolher		613	37
Partes relacionadas		94	-
Caixa líquido aplicado gerado nas atividades operacionais		<u>(677)</u>	<u>5.122</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo imobilizado	8	<u>(7.048)</u>	<u>(21.664)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(7.048)</u>	<u>(21.664)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	16.563
Contraprestação paga de arrendamentos	9	(154)	(6)
Integralização de capital		10.151	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>9.997</u>	<u>16.557</u>
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>2.272</u>	<u>15</u>
Saldo no início do exercício		15	-
Saldo no final do exercício		2.287	15
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>2.272</u>	<u>15</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa Ufv Feliz Natal Geração de Energia Elétrica LTDA., é uma empresa limitada com sede na Estrada Consul, número KM 03, bairro Sítio São Francisco, LOTE: 412-B, município Feliz Natal - MT, CEP: 78.885-000, constituída em 01 de junho de 2023, e tem por objeto a realização de investimentos em equipamentos de geração de energia elétrica para fins de aluguel ou leasing operacional, de curta ou longa duração, sem operador.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e legislação específica da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis da Empresa, incluindo as mudanças, estão apresentadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.3.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos críticos

As áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas nas seguintes notas explicativas:

2.4. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A Empresa aplicou as políticas contábeis descritas adiante de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Resultados financeiros

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro.

b) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

c) Contas a Receber

As contas a receber da Ufv Feliz Natal Geração de Energia LTDA. originam-se principalmente aluguel ou leasing operacional de curta ou longa duração, conforme as operações habituais da empresa. Esses recebíveis são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, posteriormente, mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável.

d) Arrendamentos

A empresa aluga áreas para a instalação de sua usina de geração de energia por meio de contratos de aluguel firmados por períodos fixos de longo prazo, podendo incluir opções de prorrogação.

Os contratos de arrendamento não possuem cláusulas restritivas. Os ativos e passivos decorrentes desses arrendamentos são inicialmente mensurados ao valor presente. O passivo de arrendamento corresponde ao valor presente líquido dos pagamentos futuros, que são descontados utilizando a taxa incremental de empréstimo do arrendatário. Essa taxa reflete o custo que o arrendatário teria para obter um financiamento equivalente ao valor do ativo arrendado, considerando um ambiente econômico similar e termos e condições comparáveis.

Os pagamentos de arrendamento são alocados entre a amortização do principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado ao longo do período do arrendamento, garantindo uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

Os ativos de direito de uso são mensurados pelo custo, considerando:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
 - Quaisquer pagamentos efetuados antes ou na data inicial do arrendamento;
 - Custos diretos iniciais; e
 - Custos estimados de restauração do local.
- A depreciação do ativo de direito de uso ocorre pelo método linear, sendo baseada no menor período entre a vida útil do ativo e o prazo do arrendamento.

e) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens substituídos é baixado.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O Imobilizado da empresa é o imóvel da usina fotovoltaica que será depreciado em 10 anos quando estiver em operação. O imobilizado se encontra em construção, pois a usina não se encontra em operação.

f) Provisões e contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária), quando aplicável, são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

g) Empréstimos

Os empréstimos com terceiros e partes relacionadas são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

A empresa não possui empréstimos gerais ou específicos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis e, portanto, os custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos, na linha de Resultado financeiro, líquido.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são apurados com base na presunção do lucro, conforme determinado pela legislação, com alíquota de 15% de Imposto de renda e adicional de 10% sobre o valor excedente de R\$ 240 da base e 9% para contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. O imposto é reconhecido no resultado.

O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como passivo fiscal e recolhido trimestralmente.

i) Capital Social

As quotas são classificadas no patrimônio líquido.

j) Distribuição de dividendos.

A distribuição de dividendos para os quotistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no contrato social. Qualquer valor diferente do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos quotistas, em Assembleia Geral.

3.1 MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÕES

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Alteração ao IFRS – 18 – “Apresentação das Demonstrações Financeiras”: Emitida em 09 de abril de 2024 pelo IASB (International Accounting Standards Board), a IFRS – 18 altera o IAS 1 - “Presentation of financial statements”, o qual equivale ao CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras. Além do referido CPC, esta norma resultará em mudanças nas seguintes normas:

- IAS 7 (Demonstração dos Fluxos de Caixa – CPC03);
- IFRS 12 (Divulgações de Participações em Outras Entidades – CPC45);
- IAS 33 (Resultado por Ação – CPC41);
- IAS 34 (Demonstração Intermediária – CPC21);
- IAS 8 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – CPC23) e;
- IFRS 7 (Instrumentos financeiros – Evidenciação – CPC40).

Dentre outras mudanças, as mais significativas se resumem na introdução de categorias e subtotais definidos na demonstração de resultado do exercício, alterações na maneira como serão apresentadas as despesas operacionais e o conceito de Management Performance Measures.

A Norma entra em vigor a partir de períodos de relatórios anuais com início em/ou após 1º de janeiro de 2027.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (não auditado)
Caixa e bancos	47	15
Aplicações financeiras (i)	2.240	-
Total	<u>2.287</u>	<u>15</u>

- (i)** As aplicações financeiras consistem em operações de renda fixa com compromissos de recompra lastreadas em certificados de depósitos e outros títulos de emissão de entidades financeiras, remunerados pela taxa média 90% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. De acordo com os contratos firmados pela Companhia e pelos bancos, essas aplicações podem ser resgatadas em prazo inferior a 90 dias, sem perda dos rendimentos. Dessa forma, foram consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024, as contas a receber no montante de R\$12 é decorrente da cessão de direito de uso da infraestrutura de geração de energia solar.

Não há valores registrados como contas a receber de longo prazo (não circulante) e, em 31 de dezembro de 2023, não foram identificados saldos a receber de clientes.

UFV FELIZ NATAL GERACAO DE ENERGIA ELETRICA LTDA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O
 EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. ADIANTAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024, os adiantamentos efetuados a fornecedores totalizam R\$ 294 e em 2023 R\$ 155. Referem-se a compra de imobilizado para o curso normal dos negócios.

7. IMOBILIZADO

A Composição do imobilizado é como segue:

	31.12.2024			31.12.2023 (não auditado)
	Taxa a.a. (*)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido
Imobilizado				
Máquinas e Equipamentos	4%	28.986	(288)	28.698
Imobilizado em andamento		3	-	3
		28.989	(288)	28.701
				21.688

As movimentações do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2024 foram as seguintes:

	31.12.2023 (não auditado)	Adições	Transferências	Depreciação	31.12.2024
Imobilizado					
Máquinas e Equipamentos	-	-	28.986	(288)	28.698
Imobilizado em andamento	21.688	7.301	(28.986)	-	3
	21.688	7.301	-	(288)	28.701

8. ARRENDAMENTO E DIREITO DE USO

Os contratos de arrendamento referem-se aos aluguéis de terrenos onde estão instaladas e operam as usinas fotovoltaicas. O grupo reconhece, para esses contratos de arrendamento mercantil, tanto o passivo dos pagamentos futuros quanto o direito de uso dos ativos arrendados. Além disso, contabiliza a amortização dos ativos de direito de uso e a despesa financeira correspondente aos juros sobre as obrigações de arrendamento. A taxa de desconto aplicada é de 15,78% a.a., pois a Administração entende que essa taxa reflete de forma mais precisa os fluxos de caixa futuros e está alinhada com as características dos contratos firmados.

Descrição	Direito de Uso		Arrendamento	
	31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)	31/12/2024	31/12/2023 (não auditado)
Saldo Inicial	1.464	-	1.481	-
Adição	-	1.481	-	1.481
Remensuração	-	-	(64)	-
Amortização	(13)	(17)	-	-
Amortização - Capitalizado	(37)	-	-	-
AVP	-	-	216	-
Pagamentos	-	-	(154)	-
Saldo Final	1.414	1.464	1.479	1.481

UFV FELIZ NATAL GERACAO DE ENERGIA ELETRICA LTDA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O
 EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Direito de Uso		
	Principal	Juros	Total
até 3 meses	45	(1)	44
3 a 6 meses	46	(3)	43
6 meses a 1 ano	92	(10)	82
Total circulante	183	(14)	169
até 2 anos	189	(38)	151
até 3 anos	195	(60)	134
até 4 anos	200	(81)	119
até 5 anos	206	(100)	106
mais de 5 anos	7.167	(6.368)	799
Total não circulante	7.957	(6.647)	1.310
Total	8.140	(6.661)	1.479

9. FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores referem-se a operações de compra de máquinas e equipamentos destinados à operação da empresa no setor de energia fotovoltaica. Enquanto a usina não estiver em operação, esses valores são contabilizados na conta de imóveis em construção no imobilizado.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de fornecedores totaliza R\$ 1.427 (R\$5.240 em 31 de dezembro de 2023).

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

A empresa foi constituída em 01 de junho de 2023 com o capital social de R\$ 1 dividido em 1000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente integralizado em moeda corrente.

Em 29 de novembro de 2023 houve o aumento de capital social no montante de R\$ 3.448, mediante a conversão de futuro aumento de capital, dividido em 3.449 quotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Em 29 de fevereiro de 2024 houve o aumento de capital social no montante de R\$ 24.282, dividido em 27.731 quotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 27.731, sendo parcialmente integralizado no valor de R\$1,00 (um real) cada quota, conforme composição a seguir:

	%	Quantidade	Valor - R\$
Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	100%	27.731	27.731
Total	100%	27.731	27.731

b) Resultados acumulados

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa acumulou lucros no exercício de R\$ 2.454 (R\$ 0 em 31 de dezembro 2023).

11. RECEITA OPERACIONAL

A receita de locação da Unidade de Geração Fotovoltaica (UFV) no valor de R\$ 2.736, refere-se aos valores recebidos pela empresa em decorrência da cessão de direito de uso da infraestrutura de geração de energia solar. O reconhecimento da receita ocorre conforme os termos estabelecidos no contrato de locação, considerando o período e as condições pactuadas entre as partes. Esse modelo de negócio permite à empresa monetizar seus ativos de geração distribuída enquanto viabiliza o acesso à energia renovável para terceiros, em conformidade com a regulamentação vigente.

12. CUSTOS E DESPESAS

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (não auditado)
Depreciação	(288)	-
Despesas Administrativas	(15)	-
Serviços de terceiros	(29)	(1)
Amortização arrendamento	(13)	-
Impostos e Taxas Diversas	(7)	-
Outros	(1)	(1)
Total	<u>(353)</u>	<u>(2)</u>

Classificados na demonstração do resultado como:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (não auditado)
Custo	(288)	-
Despesas administrativas e gerais	(65)	(2)
Total	<u>(353)</u>	<u>(2)</u>

13. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (não auditado)
Receitas financeiras		
Variação monetária ativa	522	-
Receita de aplicação financeira	33	2
Juros recebidos	9	-
	<u>564</u>	<u>2</u>
Despesas financeiras		
Variação monetária passiva	(133)	-
Despesas bancárias	(29)	-
Outras despesas financeiras	(29)	-
	<u>(191)</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro	<u>373</u>	<u>2</u>

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social foram constituídas com base nas alíquotas vigentes e nos lucros tributáveis ajustados pela legislação vigente. A reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos é como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (não auditado)
Receita operacional	2.736	-
Presunção do Lucro 32%	<u>32%</u>	<u>-</u>
	876	-
Receita Financeira	32	-
Base de cálculo	<u>908</u>	<u>-</u>
Alíquota nominal	33%	-
(=) Tributos calculados à alíquota nominal	<u>(302)</u>	<u>-</u>

De acordo com a legislação fiscal vigente, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazo de prescrição, mas sua utilização está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis futuros.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Gerenciamento de riscos

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. A forma de identificação e condução desses riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são:

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Empresa sofrer perdas por inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou investimentos financeiros.

Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Executiva, que elaborou um modelo de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Empresa gerencia o risco de liquidez mantendo reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

(b) Instrumentos financeiros por categoria valor de justo e contábil

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos ou custo amortizado, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Empresa são como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (não auditado)	Mensuração a valor justo
<u>Custos amortizado (ativos financeiros)</u>	2.287	15	Nível 1
Caixa e equivalente de caixa (nota 04)			

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Empresa para cada instrumento.

Conforme mencionado na nota 3 a), o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

16. SEGUROS

A empresa faz parte do Grupo Matrix que tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 2024 as coberturas contratadas foram como segue:

Tipo	Valor da cobertura	Vigência
D&O	2.500.000	Entre 18/08/2024 e 18/08/2025
Riscos de Engenharia	230.432.404	Entre 03/08/2023 e 08/06/2025
Risco Operacional	612.684.709	Entre 02/08/2023 e 13/12/2025
Risco de construção	10.000.000	Entre 13/09/2024 e 13/09/2025
Locatícia	27.715.000	Entre 18/08/2024 e 18/08/2025

* * *